

PUBLICIDADE LEGAL



FAGUNDES CONSTRUÇÃO E MINERAÇÃO S.A.

CNPJ: 90.272.337/0001-40

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter-lhes à apreciação das demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, disponíveis no endereço: <https://www.fagundes.com/site/>.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais			
Ativo	2024	2023	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	92.845	190.643	
Contas a receber de clientes	335.733	341.745	
Estoque	39.236	38.727	
Tributos a recuperar	16.907	15.917	
Outros ativos	7.101	12.623	
	<u>491.822</u>	<u>599.655</u>	
Não circulante			
Partes relacionadas	621	26	
Tributos a recuperar	9.861	14.533	
Depósitos judiciais	3.416	2.864	
Outros ativos	647	1.326	
	<u>14.545</u>	<u>18.749</u>	
Imobilizado	784.138	765.755	
	<u>784.138</u>	<u>765.755</u>	
Total do ativo	1.290.505	1.384.159	
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	46.170	50.809	
Empréstimos e financiamentos	358.500	345.773	
Impostos e contribuições a recolher	14.427	13.756	
Obrigações trabalhistas	56.344	51.843	
Partes Relacionadas	6.411	3.143	
Outros passivos	13.255	32.874	
	<u>495.107</u>	<u>498.198</u>	
Não circulante			
Fornecedores	-	304	
Empréstimos e financiamentos	450.074	587.815	
Provisões para contingências	5.399	1.218	
Partes relacionadas	-	70	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	169.627	155.246	
	<u>625.100</u>	<u>744.653</u>	
Total do passivo	1.120.207	1.242.851	
Patrimônio líquido			
Capital social	100.000	49.181	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	119	
Reservas de lucros	70.179	91.904	
Total do patrimônio líquido	170.279	141.308	
Total do passivo e patrimônio líquido	1.290.505	1.384.159	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	2024	2023	
Receita líquida	1.250.852	1.274.232	
Custo dos serviços prestados	(1.069.033)	(990.702)	
Lucro bruto	181.819	283.530	
Despesas gerais e administrativas	(57.651)	(48.866)	
Despesas com vendas	(240)	(121)	
Outras receitas operacionais, líquidas	47.196	5.668	
Lucro operacional antes do resultado financeiro	171.124	240.211	
Receitas financeiras	15.223	14.861	
Despesas financeiras	(133.945)	(145.551)	
Resultado financeiro, líquido	(118.722)	(130.690)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	52.402	109.521	
Imposto de renda e contribuição social	(14.381)	(36.184)	
Lucro líquido do exercício	38.021	73.337	
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	0,2706	0,5219	
Lucro básico e diluído por ações	0,2706	0,5219	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	2024	2023	
Lucro líquido do exercício	38.021	73.337	
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	
Total do resultado abrangente do exercício	38.021	73.337	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			

impairment incluem: (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; (iv) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; (v) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo as mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira e as condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. O montante da perda por **impairment** é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por **impairment** é a taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Empresa pode mensurar o **impairment** com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por **impairment** diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o **impairment** ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor ou realização do ativo em caixa), a reversão da perda por **impairment** reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **3.7 Empréstimos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **3.8 Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas de produtos a prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa. A empresa baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada serviço a ser prestado. **3.9 Riscos e Contingências:** A Empresa é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos. A administração, com base na opinião de assessores jurídicos, faz análise das demandas judiciais pendentes e quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais			
	2024	2023	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	52.402	109.505	
Ajustes			
Depreciação	181.812	166.698	
Provisão (reversão) para contingências	4.181	(407)	
Ganho na venda de ativo imobilizado	(31.909)	(4.565)	
Provisão de juros de empréstimos e financiamentos	118.016	143.415	
	<u>324.502</u>	<u>414.616</u>	
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) no contas a receber	6.012	(102.766)	
Redução (aumento) nos estoques	(509)	(3.506)	
Redução (aumento) de tributos a recuperar	3.682	(6.725)	
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(552)	941	
Redução (aumento) de outros ativos	6.201	18.444	
Aumento (redução) de fornecedores	(4.943)	16.037	
Aumento (redução) de impostos a pagar	671	7.339	
Aumento (redução) de outros passivos	(15.118)	16.005	
Caixa gerado pelas atividades operacionais	319.946	360.415	
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	(117.157)	(117.059)	
Caixa líquido, proveniente das atividades operacionais	202.789	243.356	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(238.004)	(256.449)	
Valor recebido na venda de imobilizado	69.718	33.559	
Caixa líquido aplicado das atividades de investimento	(168.286)	(222.890)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Amortização de empréstimos	(310.558)	(180.478)	
Amortização de empréstimos Debêntures	(4.588)	(86.500)	
Ingressos de empréstimos	190.429	198.485	
Dividendos pagos antecipadamente e juros sobre o capital próprio pagos	(5.729)	-	
Pagamentos Juros sobre Debêntures	(1.156)	(9.669)	
Partes relacionadas	(699)	(5.765)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(132.301)	(83.927)	
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(97.798)	(63.461)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	190.643	254.104	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	92.845	190.643	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			

referentes às quantias reivindicadas, entende que não são esperadas perdas relevantes em processos envolvendo a Empresa. **4. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos:** Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas abaixo. **4.1 Reconhecimento da Receita:** A Empresa reconhece a receita quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade dos serviços prestados são transferidos para o cliente. O critério adotado para reconhecimento da receita é a data em que a medição é efetuada, levando-se em consideração a última medição realizada para emissão da nota fiscal. Para a receita que difere do período em que é emitida a nota fiscal, constitui-se uma provisão para recebimento de receitas em períodos futuros. A Empresa reduz da receita bruta no encerramento do exercício os seus respectivos impostos sobre os serviços prestados, bem como os descontos concedidos em contratos, demonstrando desta forma a receita líquida auferida no período. **4.2 Determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados e dos ativos intangíveis:** As vidas úteis dos imobilizados foram determinadas através de laudos de avaliações e são revisadas anualmente pela Empresa. Todos os possíveis impactos das revisões das vidas úteis são reconhecidos sempre prospectivamente nas demonstrações financeiras da Empresa. **5. Capital Social e Destinação de Resultados:** O Capital Social compõe-se de 140.515.556 ações pertencentes a acionistas residentes e domiciliados no país sem valor nominal, perfazendo um total de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) de capital social totalmente subscrito. No decorrer do exercício não foram distribuídos lucros.

Diretoria	
Diretora Presidente:	Nelsi Haas Fagundes CPF 235.959.140-15
Diretor Operacional:	Diogo Eduardo Fagundes CPF 893.495.390-04
Diretor Administrativo:	Silvio Alencar Fagundes CPF 717.780.470-68
Diretor Comercial:	José Fernando Fagundes CPF 639.086.200-82
Contador	
	Paulo Cesar Motta CPF: 498.915.700-10 - CRC/RS nº 61.363

1. Contexto Operacional: A Fagundes Construção e Mineração S.A., inscrita no CNPJ sob nº 90.272.337/0001-40, possui sede em Porto Alegre, tem por objetivo social a prestação de serviços de jazidas minerais, terraplanagem, obras portuárias, marítimas e fluviais, tais como: barragens, represas e diques, exceto para energia elétrica, pavimentação, saneamento, serviços de construção civil em geral, perfurações, desmontes, escavação e remoção de terras em terrenos urbanos e/ou rurais, transporte de cargas em geral por via rodoviária com caminhões, incorporação de imóveis, compra e venda de imóveis próprios, a participação em outras sociedades e o que mais convier concernente ramo. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria. Foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. **3. Práticas Contábeis:** **3.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixas e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **3.2 Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método de custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de compra estimado para o curso normal dos negócios, acrescidos dos custos e despesas de compra. **3.3 Imposto de renda e contribuição social:** A Empresa optou pelo regime de tributação do Lucro Real no período em curso, e calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) corrente com base nas alíquotas de 25% sobre o lucro tributável para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, sobre o lucro tributável. Os saldos são reconhecidos no resultado da Empresa pelo regime de competência. **3.3.1 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futu-

ros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. **3.4 Imobilizado:** O imobilizado compreende principalmente terrenos, edificações, veículos, máquinas e equipamentos e está mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada, esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de veículos e máquinas e equipamentos na data de 1º de janeiro de 2009. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuídos à aquisição dos itens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado (nota 3.5). Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue: Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, instalações e outros - 10 anos. Equipamentos de informática - 5 anos. Edificações - 80 anos. Veículos e Equipamentos - 3 anos. **3.5 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. **3.6 Impairment de ativos financeiros:** A empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (**impairment**) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Ativos mensurados ao custo amortizado são revisados a cada período do relatório para avaliar se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de **impairment** são incorridos somente se há evidência objetiva de **impairment** como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. A Empresa avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de **impairment**. Os critérios que a Empresa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por